Câmara Mun. de Pato Branco Fls. 1 Visto

Exmº. Srº.
Enio Ruaro
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO Protocolo Geral 25-Ago-2015-09:27-024000-1/1

A vereadora **Leunira Viganó Tesser – PDT,** no uso de suas prerrogativas legais e regimentais, submete à apreciação da Câmara Municipal de Pato Branco o seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 6 /2015.

Concede o Título "Educação em Destaque" à UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Art. 1º Fica concedido o Título "Educação em Destaque" à UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco, em reconhecimento aos dez anos de contribuição para a qualificação profissional dos Pato-branquenses, como universidade tecnológica.

Art. 2° Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Nestes termos, pede deferimento.
Pato Branco, 19 de agosto de 2015.

Leunira Viganó Tesser

Vereadora – PDT

APOIO:

Câmara Munic. Pato Branco
Claudemir Zanco
Vereador

Câmara Munic. Pato Branco
Vilmar Maccari
Vereador - PDT

Câmara Munic. Pato Branco
Augustinho Polazzo
Vereador - PROS

UNIDO

Guilherme Silverio

ENIO RUARO

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 2
Visto

JUSTIFICATIVA

Fazemos esta homenagem à UTFPR, em reconhecimento aos dez anos de contribuição para a qualificação profissional dos Pato-branquenses, como universidade tecnológica.

A UTFPR contribui significativamente com o desenvolvimento sócio-econômico local e regional, através do seu suporte científico e tecnológico, melhorando assim o crescimento e desenvolvimento do Município. Oferece um ensino de excelência, formando profissionais preparados e capacitados para enfrentar o mercado de trabalho.

Desde 1990, quando era chamada de CEFET – PR – Centro Federal de Educação Tecnológica, a UTFPR, após grandes mudanças, comemora neste ano 10 anos de universidade, porém, são 105 de instituição.

Muitas são as comemorações para marcar a data que traz como slogam "UTFPR 10 anos: Tecnológica há mais de 100", a primeira ação da campanha foi um concurso de fotografia, além de ações culturais, esportivas e direcionadas a toda comunidade.

Salientamos a relevante importância desta instituição em nosso Município, e pedimos o apoio dos nobres pares para a apreciação e aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo.

Segue para apreciação, histórico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Pato Branco.

Leunira Viganó Tesser

Vereadora – PDT

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 3
Visto

"UTFPR 10 anos: Tecnológica há mais de 100"

Histórico

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 4
Visto

Histórico Geral - Câmpus Pato Branco (1993 a 2005)

Em 1990, o Governo Federal, através do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico fez com que o Centro Federal de Educação Tecnológica - Cefet-PR se expandisse para o interior do Paraná, onde implantou cinco unidades, dentre as quais, a Unidade de Pato Branco.

Apesar do Programa que permitiu a ampliação das Unidades do então Cefet-PR ter iniciado em 1990, ainda em 1987, iniciaram as primeiras negociações para a implantação da Unidade de Ensino na região do sudoeste do Paraná. Nesta negociação, destacam-se as seguintes autoridades: o então Prefeito Municipal de Pato Branco, Astério Rigon, o Deputado Federal Alceni Ângelo Guerra e o Diretor do CEFET-PR, Ataíde Moacyr Ferraza.

Em 1989, a Prefeitura Municipal de Pato Branco, liderada por Clóvis Santo Padoan, repassou ao Cefet-PR área anexa à Fundação de Ensino Superior de Pato Branco – FUNESP. Ainda no mesmo ano iniciaram as obras físicas das futuras instalações da Unidade de Pato Branco do CEFET-PR.



Foto aérea do Câmpus Pato Branco em sua fase de construção.

Em 1992, além da autorização de funcionamento, pelo Ministério da Educação, da Unidade Descentralizada de Pato Branco, através da Portaria 1.534 de 19 de outubro de 1992, foi realizado concurso público para contratação dos primeiros servidores, que tomaram posse em março do ano seguinte.

As primeiras aulas foram ministradas dia 15 de março de 1993 e a aula inaugural realizada no dia 29 de março. Entretanto, a cerimônia oficial de inauguração da Unidade de Ensino de Pato Branco aconteceu no dia 17 de abril do mesmo ano.

Nesta época a Unidade contava com 22 professores, 57 técnicos administrativos e 442 alunos. Ofertava 02 cursos (Técnico em Edificações e Eletrônica), possuía 02 laboratórios e um acervo de 411 títulos na biblioteca.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 5
Visto

No cerimonial de inauguração da UNED-PB, foi entregue, pelo Prefeito de Pato Branco ao então Ministro da Educação, Senhor Murílio de Avellar Hingel, um requerimento subscrito por 9 entidades de Pato Branco, solicitando-lhe atenções especiais para a situação no Ensino Superior do município. Neste momento surgiu do Ministro da Educação a proposta do CEFET assumir a Faculdade de Pato Branco.

Após serem dados os encaminhamentos necessários, em agosto de 1993 foi anunciada a transferência de todo o patrimônio da Fundação de Ensino Superior de Pato Branco - FUNESP ao Cefet-PR, que efetivou-se em 14 de dezembro, através da Lei 1.235 de 09/08/93.

No ano de 1994 houve, efetivamente, a incorporação da Fundação de Ensino Superior de Pato Branco - FUNESP à então Unidade Pato Branco. Este fato foi marcante, pois a instituição que foi concebida para ofertar ensino profissionalizante integrado de nível de 2° grau passa a ofertar, aos moldes do Câmpus Curitiba, cursos superiores e a contar também com professores de carreira de 3° grau, além dos de 1° e 2° graus. Cabe ressaltar que os cursos incorporados eram de áreas que a instituição, de perfil técnico, não tinha tradição na sua condução.

Entretanto, além da conquista para o município e região, a incorporação da FUNESP, a oferta de cursos superiores e o convívio dos servidores e discentes dos cursos técnicos integrados com os cursos de 3° grau foram a gênese de especificidades do Câmpus Pato Branco em relação aos outros Campi.

No ano de 1998 por força da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o CEFET/PR deixou de ofertar os cursos integrados de nível de 2° grau. Em consequência, no mesmo ano, Pato Branco passa a ofertar o curso de Ensino Médio e, em 1999, cursos de Tecnologia, ampliando sua oferta de cursos superiores.

Além das alterações dos cursos ofertados, outras mudanças já vinham se delineando neste período. No ano de 1998, o Campus Pato Branco já começava a voltar sua atenção para processos de transferência e inovação tecnológica. Desta forma, surge a incubadora Gene Empreender, oriunda do Programa Softex. Em 1999, com o intuito de abrigar os projetos de transferência de tecnologia dos alunos, foi criado o Hotel Tecnológico, uma nova etapa de incubação de empresas. Em 2003, visando uma rápida inserção e consolidação dos projetos no mercado, foi criada a INTIC - Incubadora de Tecnologia de Informação e Comunicação. Todo este processo gerou 20 novos empreendimentos tecnológicos para o município de Pato Branco e região Sudoeste do Estado do Paraná.

Após um breve período de estabilidade em relação às modalidades de cursos ofertados, inicia-se uma nova fase de grandes mudanças, sendo o período de 2003 a 2008, marcado por inúmeras modificações.

Em 2003, fruto do primeiro convênio estabelecido entre a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI e a UTFPR – Câmpus Pato Branco, cria-se o Centro de Biotecnologia Agropecuária do Paraná - CENBAPAR, composto inicialmente pelos Laboratórios de Micropropagação e de Biologia Celular.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 6
Visto

No início de 2004 o CEFET-PR incorpora a Escola Agrotécnica de Rio do Sul – Unidade de Ensino Descentralizada de Dois Vizinhos, e, a então Unidade de Pato Branco fica responsável pela administração desta nova Unidade de Ensino.

Transformação em Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2005 - 2015)

Em 2005, ocorre a mudança sem dúvida mais marcante deste período: a transformação do CEFET - PR em Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, a primeira especializada do Brasil.

Após sete anos de preparo e o aval do governo federal, o projeto de transformação da Instituição em Universidade Tecnológica tornou-se lei no dia **7 de outubro de 2005**. Em consequência a esta transformação, dá-se início a diversas mudanças internas, dentre as quais, destaca-se o Processo Estatuinte, no qual são delineadas as novas características da instituição através da construção do Projeto Político Institucional – PPI e do Estatuto da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Este processo encerrou-se oficialmente somente no dia 17 de maio de 2008, com a aprovação do Estatuto da UTFPR pelo Ministério da Educação.

Em 2006, com a implementação de vagas por parte da SETEC/MEC o Câmpus Dois Vizinhos passa a ter condições de fazer sua administração de forma autônoma, tendo sua gestão diretamente ligada a Reitoria, assim como os demais Câmpus da UTFPR.

Ainda em 2006, devido a Resolução CEB nº 1 de 3 de fevereiro de 2005, o Câmpus Pato Branco passa novamente a ofertar Cursos Técnicos de Nível Médio/Integrado, agora nas áreas de Alimentos e Geomensura.

Em 2007, foram implantados os primeiros Cursos de Engenharia do Câmpus e também iniciada a ampliação de Cursos de Licenciatura no sistema e, consequentemente, no Câmpus Pato Branco. Além da abertura destes cursos, neste mesmo ano teve início o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Agronomia, o primeiro do Câmpus e também da região.

Ainda, no ano de 2007, teve início a gestão administrativa do Câmpus Francisco Beltrão pelo Câmpus Pato Branco, tendo em vista a incorporação do Centro de Excelência em Educação Profissional de Francisco Beltrão – TEXCEL à UTFPR, formalizada através da portaria n° 1.863 – MEC.

Outro momento marcante na história do Câmpus foi o repasse à UTFPR de uma área de 303.486,30 m², feito pela Prefeitura Municipal de Pato Branco na gestão do prefeito Roberto Viganó. Esta área fica localizada na Via do Conhecimento, a aproximadamente 2km do Câmpus.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 7
Visto



Foto aérea da área experimental do Campus Pato Branco, localizada na Via do Conhecimento, a aproximadamente 2 km do Campus.
Imagem de satélite de área doada pela Prefeitura Municipal de Pato Branco, à UTFPR.

Ainda no ano de 2007 foi firmado um termo de comodato de utilização de 1.687m2 do imóvel do Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento – Lactec, pelo seu então presidente, Aldair Tarcísio Rizzi, por dez anos, com a UTFPR – Câmpus Pato Branco. Este comodato possibilitou a instalação do Pólo de Tecnologia do Sudoeste – POLITEC, uma parceria entre a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, sob a responsabilidade da Secretária Lygia Lumina Pupatto, o Lactec e a UTFPR.

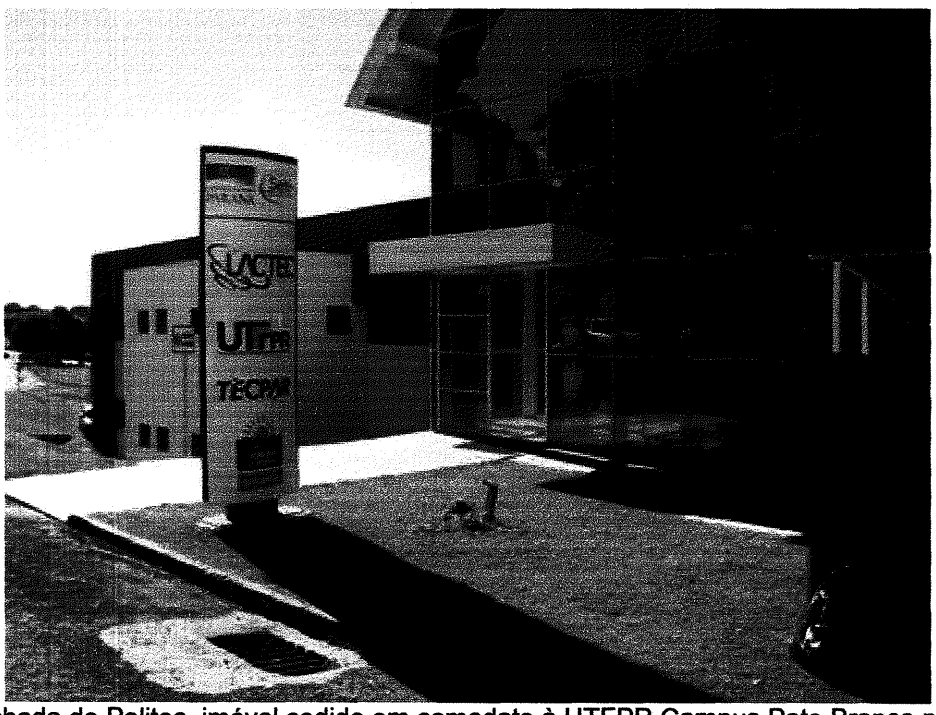


Foto da fachada do Politec, imóvel cedido em comodato à UTFPR Campus Pato Branco pelo Lactec.
Vista da fachada do Politec - 2008

No mesmo ano também teve início a estruturação dos cursos na modalidade de educação à distância no Sistema UTFPR, através da participação desta no Edital de Seleção de Projetos de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 8
Visto

modalidade de Educação a Distância do Ministério da Educação (EAD). O primeiro curso do Câmpus Pato Branco nesta modalidade foi o Curso Técnico Subsequente em Informática, que teve sua implantação em outubro de 2009.

Ainda em 2008, houve a aprovação e assinatura do projeto REUNI (Acordo de Metas nº 52) entre o MEC e a UTFPR, o que iniciou uma série de mudanças no Câmpus. Dentre elas, pode-se destacar a abertura dos novos cursos de graduação e a unificação de oferta de 44 vagas semestrais/anuais, por curso da matriz da Secretaria de Ensino Superior – SESU. Além disso, no mesmo ano houve a aprovação, pela CAPES, do Curso de Mestrado em Engenharia Elétrica.

O ano de 2009, seguindo o ritmo de mudanças do ano anterior, foi marcado pela execução de diversos projetos e de definições decorrentes do Projeto REUNI, como projetos de obras de aproximadamente 9.000 m^2 em novas áreas construídas, compra de equipamentos e distribuição de vagas de docentes (81 novas vagas) e técnico-administrativos (35 novas vagas). Além disso, começaram a haver algumas mudanças decorrentes da transformação da instituição em universidade. Com a aprovação dos novos Regimentos Geral e de Campi, a estrutura administrativa começou a sofrer alterações.

Também em 2009, mais uma conquista no Câmpus Pato Branco foi efetivada: a aprovação, pela CAPES, do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional, com o início das aulas no ano 2010.

No ano 2010 tiveram início as obras físicas decorrentes do projeto REUNI, e, no ano 2011, o Câmpus Pato Branco, para atender aos aproximados 3.300 alunos, passou a contar com novas salas de aulas, tendo em vista a conclusão das obras de ampliação dos blocos L, M, N e V, bloco J1, Restaurante Universitário (bloco X) e a nova Biblioteca (bloco W), conforme pode ser visualizado na imagem a seguir.



Foto aérea do Câmpus Pato Branco – 2012

Além das obras, o Câmpus recebeu diversos equipamentos adquiridos com recursos REUNI, podendo ser renovados vários laboratórios, principalmente de informática.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 9
Visto

Demonstrando cada vez mais a consolidação do Câmpus Pato Branco como um Câmpus Universitário, ainda em 2011, este também foi contemplado com a abertura do Curso de Mestrado em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos.

Em 2012 ocorreu a abertura dos Cursos de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT e o Doutorado em Agronomia.

Em 2013 ocorreu a abertura do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil (PPGEC): Curso Reconhecido pela Capes a partir de Dezembro de 2013 - Curso ofertado a partir de 11/08/2014.

Em 2014 ocorreu a abertura do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas (PPGEPS) - Curso ofertado a partir de 07/08/2014.

Em 2015 ocorreu a abertura do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) - Curso ofertado a partir de 17/08/2015.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 10
Visto

O Processo de Transformação
UTFPR - Sistema

Para resgatar como foi o processo de transformação do Cefet em UTFPR vamos voltar ao ano de 2003. Foi neste período que o projeto de transformação do Cefet-PR em Universidade Tecnológica foi reestruturado e enviado ao Ministério da Educação (MEC). O crescimento da instituição e o aumento no número de cursos, principalmente de graduação e pós-graduação, além dos câmpus criados, foram as razões que levaram ao então reitor da época, Eden Januário Netto, junto com sua equipe diretiva, a elaborarem o projeto.

O documento foi então encaminhado ao MEC, pasta conduzida naquele momento pelo ministro Cristovam Buarque, no mês de maio de 2003. No mesmo ano, em setembro, o ministro assinou o Projeto de Lei da Transformação do Cefet em Universidade Tecnológica. O documento foi amplamente discutido em comissões compostas na Câmara dos Deputados, no Senado e em Plenário.

Após dois anos de discussão, em 07 de outubro de 2005, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.184 que criava a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), primeira e ainda única com essa denominação no País.

Já com status de universidade, a comunidade acadêmica participou também do primeiro processo de consulta comunitária para escolha do reitor, em 2008, além dos diretores-gerais dos Câmpus. O primeiro reitor escolhido pela comunidade é o atual reitor Carlos Eduardo Cantarelli, reeleito em 2012.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 14
Visto

2015 - Ano de celebração da década de transformação da Instituição em Universidade Tecnológica
Os 10 anos comemorados por mais de um século

Comemorar 10 anos como universidade, aliados aos 105 de instituição, é para poucas. Por isso, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) deu início às festividades da sua primeira década como universidade com muitas comemorações. No mês de outubro de 2014, foi lançada a campanha #UTF10Anos como pontapé inicial das comemorações. O objetivo é levar cada vez mais ao conhecimento da comunidade o diferencial da Universidade Tecnológica que, para estas celebrações, terá o slogan "UTFPR 10 anos: Tecnológica há mais de 100".

A primeira ação da campanha foi um Concurso de Fotografia, realizado no final do ano passado e que resultará na Mostra Fotográfica pelos câmpus. Para este ano, estão previstas ações culturais, esportivas, além de atividades direcionadas à comunidade interna.

Para justificar essas comemorações, temos que resgatar tudo que mudou nesses 10 anos de UTF.
Na época, quando o então Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) foi transformado em Universidade Tecnológica, a atuação da instituição era em apenas sete cidades do Paraná: Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa.

Atualmente, a UTFPR possui câmpus em 13 municípios, atendendo praticamente todas as regiões do Estado. Os câmpus criados que já receberam a denominação de Universidade foram: Apucarana, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Santa Helena e Toledo. O mais novo é o de Santa Helena que passou a funcionar no início de 2014.

Com a transformação, o salto na oferta de vagas em cursos de graduação foi mais que duplicado. De 80 cursos em 2005, a UTF ofertará, até o final deste ano, mais de 176. Acompanhando o aumento da oferta de cursos, o número de vagas públicas foi de pouco mais de quatro mil para mais de 7.500.

Com o aumento dos cursos, o número de docentes também resultou nessa expressiva expansão. Se, em 2005, a instituição contava com 1875 professores, atualmente, o número está próximo de 2.500. Com relação à quantidade de alunos, de 14.118 passou para mais de 32 mil em todas as modalidades de ensino.

Como universidade, preocupações como auxílio estudantil, evasão e benefícios a todos os estudantes foram adotadas. Em 2007, a instituição aprovou a reserva de 50% das vagas em seus processos seletivos para estudantes oriundos de escola públicas. Além disso, no mesmo ano, a instituição aderiu ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). E foi com o Reuni que os resultados do crescimento da instituição efetivamente aconteceram.

Outra importante decisão adotada pela UTF foi a adesão ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação (MEC) para seleção de seus alunos aos cursos de graduação utilizando apenas a nota obtida com o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a partir de 2009.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 12
Visto

Pelo mundo

A criação de universidades especializadas, como a Tecnológica, é um fenômeno mundial. Uma universidade tecnológica é uma modalidade que já se consolidou em muitos países como França, Alemanha, EUA e Argentina. Na época de sua transformação, a UTF já se relacionava com instituições destes países para conhecer suas experiências e identificar suas características a serem adotadas como: caráter interdisciplinar; vocação para a formação profissional, notadamente na área tecnológica; concentração na pesquisa aplicada e tecnológica; necessidade de ligação e articulação com o sistema produtivo; preocupação com o desenvolvimento das regiões onde estão inseridas; forte articulação com o meio empresarial, e alunos com contato estreito com o mundo do trabalho.

Por esta razão, a Universidade Tecnológica seguiu o mesmo caminho e hoje vem ampliando ainda mais o seu processo de internacionalização. Vem discutindo a modernização dos currículos e grades dos cursos, expandindo os convênios internacionais, sobretudo com a dupla-diplomação.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 13
Visto

Indicadores da UTFPR (Sistema)
10 Anos (2005 – 2015)

	2005	2015
Câmpus	06	13
Vagas	4.111	Mais de 7.500
Cursos	80	Mais de 176
Alunos	14.118	Mais de 32 mil
Técnicos-Administrativos	537	1.026
Docentes	1.875	2.363
Estrutura Física	186 mil m	324 mil m^2

Indicadores do Câmpus Pato Branco
10 Anos (2005 – 2015)

Quadro de Servidores

Docentes	2005			2015		
	Permanente	Contratado	Total	Permanente	Contratado	Total
Mestres	102	2	**104**	117	10	**127**
Doutores	23	1	**24**	154	2	**156**
Especializados	53	12	**65**	12	10	**22**
Graduados/Aperfeiçoamento	3	10	**13**	0	13	**13**
			206			**318**
Técnico-Administrativos	52	-	**52**			**94**
			258			**412**
Aposentados	7	-	**7**	30		**30**
Estagiários	-	90	**90**	-	90	**90**
TOTAL GERAL			**296**			**532**

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 14
Visto

Corpo Discente

Ensino Médio	**2005**	**2015**
Técnico Integrado em Agrimensura	158	145
Técnico Integrado em Alimentos	158	-
Total:	316	145
Ensino Superior (graduação)		
Administração	128	132
Agronomia (anual)	153	-
Agronomia (semestral)	-	195
Ciências Contábeis	158	157
Licenciatura em Matemática	72	101
Tecnologia em Manutenção Industrial	194	141
Tecnologia em Automação de Processos Industriais	180	-
Tecnologia em Controle de Processos Químicos	59	-
Tecnologia em Gerência de Obras em Edificações	118	-
Tecnologia em Sistemas de Informação	57	-
Licenciatura em Letras Português-Inglês	-	259
Engenharia Civil	-	396
Engenharia de Computação	-	270
Engenharia Elétrica	-	378
Engenharia Mecânica	-	372
Química Bacharelado	-	192
Tecnologia em Análise de Desenv. de Sistemas	-	154
Total:	1.119	2.747
Pós-Graduação - Mestrado (*stricto sensu*)		
Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGAG)	-	44
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR)	-	43
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas (PPGEPS)	-	12
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil (PPGEC)	-	6
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE)	-	28
Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGL	-	11
Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos (PPGTP)	-	12
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)	-	33
Pós-Graduação - Doutorado (*stricto sensu*)		
Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGAG)	-	45
Total:		234
TOTAL GERAL	1.435	3.126

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 15
Visto

Pós-Graduação

Cursos *lato sensu*	**2005**	**2015**
Número de cursos	09	09
Número de matriculados	308	196

Programas *stricto sensu*	**2005**	**2015**
Número de Cursos	0	8 Mestrados 1 Doutorado
Número de Matriculados	0	234

Grupos de Pesquisa	**2005**	**2015**
Número de Grupos	07	33

Programas de Iniciação Científica	**2005**	**2015**
Número de alunos participantes	0	131

Afastamento de docentes para pós-graduação	**2005**	**2015**
Mestrado	12	03
Doutorado	29	39
Pós-Doutorado	01	10

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 16
Visto

PARECER JURÍDICO
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 6/2015

Através da proposição legislativa em epígrafe, pretende a ilustre Vereadora Leunira Viganó Tesser – PDT, obter o apoio do douto plenário desta Casa Legislativa para conceder o Título "Educação em Destaque" à UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Em síntese, justifica a autora, que a proposição tem a finalidade de homenagear a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus de Pato Branco, em reconhecimento público a sua significativa contribuição no desenvolvimento sócio-econômico local e regional, através do seu suporte científico e tecnológico, formando profissionais preparados e capacitados para enfrentar o mercado de trabalho, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento do Município de Pato Branco.

É o brevíssimo relatório.

Compulsando o Regimento Interno desta Casa Legislativa (Resolução nº 1/2014), constatamos haver previsão da Concessão de Honrarias (art. 212), entre as quais destaca-se a de Título de Cidadão Honorário e de Cidadão Benemérito de Pato Branco, como específicas, e demais honrarias, como genéricas.

Assim sendo, entendemos que a proposta de conceder o título de **"Educação em Destaque"**, em reconhecimento as intituições de ensino público ou privado que promovam a qualificação profissional de alunos, voltados a inserção dos mesmos no mercado de trabalho, se enquadra na previsão genérica das **"demais honrarias"** a que se refere o supra mencionado dispositivo regimental.

A própria Lei Orgânica faz menção a honrarias (alínea "b", do inciso I, do § 2º, do art. 29), sem estipular espécies, o que proporciona s.m.j a possibilidade de se instituir outras homenagens, como é o caso da presente postulação.

A matéria atende ainda as prescrições constantes da Resolução nº 3, de 12 de agosto de 2015, que institui o Título "Educação em Destaque".

Não havendo óbice de ordem legal, opinamos em exarar parecer favorável a regimental tramitação da matéria, competindo ao douto plenário desta Casa Legislativa a discussão e análise da matéria sob o ponto de vista de mérito.

É o parecer, SMJ.

Pato Branco, 10 de setembro de 2015.

José Renato Monteiro do Rosário
Assessor Jurídico

Luciano Beltrame
Procurador Legislativo

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 18
Visto

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO
PARECER AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 6/2015

A Vereadora Leunira Viganó Tesser - PDT, apresentou o Projeto de Resolução em epígrafe através do nº 6/2015, que tem por obter o apoio do douto plenário desta Casa Legislativa para conceder o Título "Educação em Destaque" à UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

A proposição tem a finalidade de homenagear a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus de Pato Branco, em reconhecimento público a sua significativa contribuição no desenvolvimento sócio-econômico local e regional, através do seu suporte científico e tecnológico, formando profissionais preparados e capacitados para enfrentar o mercado de trabalho, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento do Município de Pato Branco.

A própria Lei Orgânica faz menção a honrarias (alínea "b", do inciso I, do § 2º, do art. 29), sem estipular espécies, o que proporciona a possibilidade de se instituir outras homenagens, como é o caso da presente proposição.

A matéria atende ainda as prescrições constantes da Resolução nº 3, de 12 de agosto de 2015, que institui o Título "Educação em Destaque".

Pelo interesse público e pela sua legalidade, após a análise optamos por exarar **PARECER FAVORÁVEL**, à sua tramitação e aprovação por esta Casa de Leis.

É o nosso parecer, SMJ.

Pato Branco, 18 de setembro de 2015.

Claudemir Zanco (PROS)
Presidente

Clóvis Gresele (PP)
Membro

Laurindo Cessa (PSDB)
Membro

Leunira Viganó Tesser (PDT)
Membro

Vilmar Maccari (PDT)
Membro - Relator

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 19
Visto

DECRETO LEGISLATIVO Nº 6, DE 23 DE SETEMBRO DE 2015

Concede o Título "Educação em Destaque" à UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

A Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aprovou e eu, Presidente, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Título "Educação em Destaque" à UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *Campus* Pato Branco, em reconhecimento aos dez anos de contribuição para a qualificação profissional dos pato-branquenses, como universidade tecnológica.

Art. 2° Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aos 23 de setembro de 2015.

Enio Ruaro
Presidente

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 20

DIÁRIO DO SUDOESTE

PATO BRANCO | QUINTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 2015 | ANO XXIX | NÚMERO 6474 | EDIÇÃO REGIONAL | PÁG. B6 | DIARIODOSUDOESTE.COM.BR

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO – ESTADO DO PARANÁ

DECRETO LEGISLATIVO Nº 6, DE 23 DE SETEMBRO DE 2015

Concede o Título "Educação em Destaque" à UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

A Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aprovou e eu, Presidente, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Título "Educação em Destaque" à UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *Campus* Pato Branco, em reconhecimento aos dez anos de contribuição para a qualificação profissional dos pato-branquenses, como universidade tecnológica.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aos 23 de setembro de 2015.

Enio Ruaro
Presidente

Câmara Mun de Pato Branco Fls 21

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 6/2015

RECEBIDO EM: 25 de agisto de 2015

SÚMULA: Concede o Título "Educação em Destaque" à UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
(em reconhecimento aos dez anos de contribuição para a qualificação profissional dos Pato-branquenses, como universidade tecnológica)

AUTORA: Vereadora Leunira Viganó Tesser – PDT

LEITURA EM PLENÁRIO: 26 de agosto de 2015

DISTRIBUÍDO À COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO EM: 10 de setembro de 2015
RELATOR: Vilmar Maccari – PDT

VOTAÇÃO NOMINAL

PRIMEIRA VOTAÇÃO: 21 de setembro de 2015 – Aprovado com 11 (onze) votos.
Votaram a favor: Augustinho Polazzo – PROS, Claudemir Zanco – PROS, Clóvis Gresele – PP, Enio Ruaro – PR, Geraldo Edel de Oliveira – PV, Guilherme Sebastião Silverio – PROS, José Gilson Feitosa da Silva – PT, Laurindo Cesa – PSDB, Leunira Viganó Tesser – PDT, Raffael Cantu – PC do B e Vilmar Maccari – PDT.

SEGUNDA VOTAÇÃO: 23 de setembro de 2015 – Aprovado com 10 (dez) votos e 1 (uma) ausência.
Votaram a favor: Augustinho Polazzo – PROS, Claudemir Zanco – PROS, Clóvis Gresele – PP, Enio Ruaro – PR, Geraldo Edel de Oliveira – PV, José Gilson Feitosa da Silva – PT, Laurindo Cesa – PSDB, Leunira Viganó Tesser – PDT, Raffael Cantu – PC do B e Vilmar Maccari – PDT.
Ausente, o vereador Guilherme Sebastião Silverio – PROS.

Decreto Legislativo nº 6, de 23 de setembro de 2015.

PUBLICAÇÃO: Publicado na página B6 do Jornal Diário do Sudoeste, edição nº 6474, de 24 de setembro de 2015.